



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

A REVISTA DO INE

**O INE E A PRESIDÊNCIA
PORTUGUESA** do
Conselho da UE

CENSOS 2021
INÍCIO EM ABRIL

RA 2019
OS PRIMEIROS
RESULTADOS

INQUÉRITO AO EMPREGO
EM 2021

NESTA EDIÇÃO

Abertura pelo Conselho Diretivo.....	3
Censos 2021: em abril.....	4
RA 2019: principais resultados.....	6
Inquérito ao Emprego em 2021	8
Presidência Portuguesa do Conselho da UE.....	10
Microdados para fins de investigação	12
Esperança de vida aos 65 anos - Fator de Sustentabilidade	15
Inquérito à Fecundidade	16
Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico	20
Inquérito à Situação Financeira das Famílias	22
No Mundo da Estatística	
Novo Dashboard: Estatísticas da Recuperação Europeia.....	24
Relatório do Observatório das Migrações.....	25
XXV Congresso da SPE.....	27
IFCS2022.....	28
Na Atualidade	
Inquéritos em curso.....	30
A divulgar: Destaques do INE.....	31
Publicações recentes	33



Francisco Lima, Presidente, Carlos Coimbra e Maria João Zilhão, Vogais do Conselho Diretivo do INE

A presente INEWS é editada numa fase especial: o final de um ano de trabalho e o início de um outro, num contexto em tudo diferente do habitual, ditado pela crise pandémica.

Apesar de todas as vicissitudes, o INE conseguiu cumprir a sua Missão de disponibilizar à sociedade a informação necessária para uma análise económica e social do impacto da pandemia Covid-19.

Para isso, contou com todos os respondentes aos seus inquéritos, com muitas parcerias institucionais e, principalmente, com os seus dedicados trabalhadores.

Ter uma instituição pública com mais de 600 trabalhadores a trabalhar maioritariamente a partir de casa não é tarefa fácil. A opção pelas novas tecnologias dos últimos anos motivada por projetos estruturantes para a gestão integrada de dados, como é exemplo a Infraestrutura Nacional de Dados, tem permitido a adaptação a novas metodologias, processos estatísticos e modelos de trabalho.

Mas, para além das alterações que a crise pandémica ditou, foi e será necessário manter as atividades de produção e disponibilização corrente das estatísticas oficiais, o desenvolvimento de novas metodologias no quadro do Sistema Estatístico Europeu, como sejam as alterações ao Inquérito ao Emprego e, ainda, a divulgação de resultados, de que é exemplo o Recenseamento Agrícola 2019, operação de grande dimensão cuja conclusão, em plena pandemia, constituiu um grande desafio.

O ano de 2021 não será menos desafiante, pelo contrário. A realização dos Censos 2021, em abril, será uma realidade há muito esperada. As suas circunstâncias serão marcadas pelo recurso principal de resposta via internet e por alternativas de resposta para pessoas que não o possam fazer deste modo e que garantam segurança e comodidade, em particular a nível de saúde pública.

O primeiro semestre será, igualmente, marcado pela Presidência do Conselho da União Europeia e o INE será responsável por presidir ao *Council Working Party on Statistics*, onde se esperam *dossiers* relevantes e estruturantes no âmbito do Sistema Estatístico Europeu.

Esta INEWS aborda, ainda, outras dimensões da atividade estatística relevantes para a sociedade. Em especial, os serviços prestados à comunidade científica de investigação, que em muito têm contribuído para uma melhor aproximação do INE à academia.

Terminamos com uma mensagem de enorme gratidão a todos os que fazem parte desta comunidade estatística pelo ano que vivemos em conjunto e com expectativa para o ano que agora começa.

Votos de um bom ano com muita saúde.

O Conselho Diretivo do INE



O INE CONTINUA A PREPARAR A MAIOR OPERAÇÃO ESTATÍSTICA NACIONAL

CENSOS 2021



O XVI Recenseamento Geral da População e o VI Recenseamento Geral da Habitação, designados por Censos 2021, dão continuidade à mais longa e consistente série estatística nacional sobre a população e a habitação.

Os Censos 2021 são a maior operação estatística levada a cabo em Portugal e vão mobilizar cerca de 15 mil pessoas para a realização do trabalho de campo.

O modelo de organização da recolha dos Censos 2021 assenta numa lógica vertical com três níveis de responsabilidade: Nacional, Regional e Local. A conceção, direção e execução dos Censos 2021 é assegurada pelo INE. A nível local compete às Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia a organização, coordenação e controlo das tarefas de recenseamento, em estreita articulação com o INE.

Um vasto processo de recrutamento

Em janeiro de 2021, tem início o recrutamento de cerca de 11 mil recenseadores. O recenseador é o elemento da estrutura de recolha responsável pelo recenseamento da habitação

e por distribuir a informação necessária para a resposta aos Censos pela Internet por parte da população; tem ainda como função apoiar a população na resposta aos Censos sempre que tal seja necessário, recolher eventuais respostas em papel, garantindo o recenseamento de toda a população.

Em novembro e dezembro 2020 decorreu o processo de recrutamento de 140 Delegadas/os Sub-Regionais e de 450 Delegadas/os Municipais; os selecionados serão os futuros responsáveis pela coordenação da atividade censitária a nível sub-regional e municipal.

Consulte censos.ine.pt

Principais datas dos Censos 2021

Processo de Recrutamento	novembro 2020 – fevereiro
Formação das Equipas	janeiro – março
Distribuição das cartas com os códigos para resposta pela Internet	5 a 18 de abril
Dia de referência	19 de abril
Recolha de dados	abril – junho



A resposta dos cidadãos pela Internet pode ser efetuada em *smartphone*, *tablet* e computador.

Tecnologias de informação e comunicação decisivas para a resposta

A Internet é o meio de recolha de dados preferencial dos Censos 2021. Uma estratégia orientada para a resposta através da Internet permite a melhoria da qualidade dos dados recolhidos e adequa-se às atuais formas de comunicação da Sociedade. A recolha através da Internet possibilita uma abordagem de resposta fácil, segura e rápida para os cidadãos.

Pela primeira vez, todo o trabalho dos recenseadores vai ser realizado com recurso a dispositivos móveis (iOS ou Android). No seu dispositivo móvel, o recenseador fará a recolha de dados relativos ao recenseamento da habitação e toda a gestão do seu trabalho.

A gestão e acompanhamento da operação censitária aos vários níveis de intervenção, bem como a monitorização da recolha, em tempo real, será realizada numa aplicação disponível na Internet possibilitando, desta forma, uma gestão mais eficiente dos Censos 2021.



O INE estabeleceu um Plano de Contingência para a recolha de dados que inclui:

- ⊕ A observação de um protocolo de segurança de saúde pública ao abrigo das regras emanadas pelas autoridades de saúde;
- ⊕ Uma estratégia que reforça a opção pela recolha de informação através da internet e o apoio à população através de uma linha telefónica.

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019 – PRINCIPAIS RESULTADOS



O INE divulgou no dia 18 de dezembro os primeiros resultados, a nível nacional, do Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019), cuja recolha de dados decorreu entre outubro de 2019 e novembro de 2020.

No RA 2019, foram recenseadas 290 mil explorações, menos 15,5 mil que em 2009 (-5%). Contudo, a superfície agrícola utilizada (SAU) aumentou 7%, passando a ocupar 3,9 milhões de hectares (43% da superfície territorial). A dimensão média das explorações agrícolas aumentou para 13,6 hectares de SAU por exploração (+1,6 hectares de SAU do que em 2009).

Na última década, a utilização das terras agrícolas alterou-se, verificando-se um decréscimo de 12% nas terras aráveis, mais que compensado pelos expressivos aumentos das áreas das culturas permanentes (+24%) e das pastagens permanentes (+14%). Assistiu-se a uma forte aposta na instalação, modernização e rega de olivais e pomares, principalmente de frutos pequenos de baga, subtropicais e amendoais.

A produção pecuária registou uma evidente reestruturação, que levou ao abandono de pequenos produtores e ao aumento generalizado da dimensão média do efetivo por exploração.



recenseamento Agrícola 2019

No final de março de 2021 serão disponibilizados os resultados definitivos, até ao nível geográfico da freguesia, e será editada uma publicação de análise da informação a divulgar em ine.pt.

O INE irá publicar indicadores sobre:

- ⊗ Ajudas e subsídios;
- ⊗ Regadio, origem da água de rega, infraestrutura de rega, método de rega, etc;
- ⊗ Mobilização do solo;
- ⊗ Instalações pecuárias e efetivos em regime extensivo;
- ⊗ Gestão dos efluentes pecuários;
- ⊗ Agricultura de precisão;
- ⊗ Aplicação de fertilizantes;
- ⊗ Atividades não agrícolas desenvolvidas na exploração;
- ⊗ Destino da produção agrícola.



O INE agradece o empenho de todos os colaboradores nesta operação e apresenta uma saudação muito especial aos agricultores que, apesar de todas as vicissitudes, nunca deixaram de colaborar.

INQUÉRITO AO EMPREGO: ALTERAÇÕES A INTRODUIZIR EM 2021



 No 1.º trimestre de 2021, o INE irá iniciar a recolha de uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego.

As principais alterações a introduzir são as seguintes:

- ⊗ Mudança da idade de referência da população ativa para “16 aos 89 anos”;
- ⊗ Alteração na operacionalização do conceito de emprego, que deixa de abranger as pessoas em atividades de agricultura e pesca exclusivamente para autoconsumo;
- ⊗ Reformulação do questionário, nomeadamente das perguntas que determinam a condição perante o trabalho;
- ⊗ Modularização do questionário, que passará a integrar questões com diferentes periodicidades, a saber: trimestral, anual, bienal e de 8 em 8 anos; neste último caso, incluem-se os módulos regulares e os módulos *ad hoc* do Inquérito ao Emprego;
- ⊗ Introdução de uma estratégia de subamostragem na estimação das variáveis não trimestrais, tendo por objetivo reduzir a carga sobre os respondentes;
- ⊗ Reforço da dimensão da amostra, com o objetivo de garantir o cumprimento de novos critérios de precisão.

As restantes características do Inquérito ao Emprego mantêm-se inalteradas, nomeadamente os seus objetivos, a sua natureza e a maior parte das suas características metodológicas (desenho e características da amostra e carácter semi-longitudinal, entre outras).

As alterações a introduzir no Inquérito ao Emprego decorrem da adoção do Regulamento-Quadro para as Estatísticas Sociais (*Integrated European Social Statistics, IESS Framework Regulation*), aprovado em outubro de 2019, que visa garantir que as estatísticas sociais, baseadas em inquéritos às famílias por amostragem, sejam produzidas de forma ainda mais harmonizada e coordenada a nível europeu.



O INE NO CONTEXTO DA PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA



2021PORTUGAL.EU



No 1º semestre de 2021, o INE estará ao leme do *Working Party on Statistics* (WPS) do Conselho da União Europeia

A Presidência do INE terá em mãos a condução da preparação de *dossiers* legislativos de particular relevância nas áreas da Agricultura, Ecologia e Biodiversidade, acompanhando também a prossecução da Estratégia Europeia para os Dados.

Estão previstas as seguintes novas propostas de Regulamento, que preencherão os trabalhos do WPS:

⊕ Estatísticas da Agricultura *Input/Output*

Proposta de regulamento quadro que visa assegurar a disponibilização de estatísticas agregadas para uma variedade de domínios relacionados com as produções animal e vegetal, os preços agrícolas, os nutrientes e os pesticidas.

⊕ Contas Económicas da Agricultura

Alteração ao regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho nº 138/2004 visando, entre outros aspetos, incluir as contas regionais da agricultura.

⊕ Estatísticas integradas das Explorações Agrícolas:

Alteração ao regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho 2018/1091, com o objetivo de estabelecer o envelope financeiro para as operações estatísticas de 2023 e 2026.

O *Working Party on Statistics* é o grupo de trabalho responsável por analisar e preparar a legislação estatística europeia, adotada conjuntamente pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, tendo por base as propostas submetidas pela Comissão

ESTRATÉGIA EUROPEIA PARA OS DADOS

Trata-se de legislação de particular importância, uma vez que cobre necessidades de informação relacionadas com a reforma da Política Agrícola Comum, com o Pacto Ecológico Europeu e as estratégias europeias do Prado ao Prato e Biodiversidade 2030.

Caberá à Presidência Portuguesa lançar a discussão daqueles Regulamentos e conduzir as negociações com os Estados-Membros, no seio do WPS do Conselho, e com o Parlamento Europeu e a Comissão. O objetivo será avançar no sentido de uma versão consensual, procurando soluções de compromisso para as questões controversas, que viabilizem a adoção das propostas legislativas.

A equipa portuguesa da Presidência do WPS é constituída por:

Maria João Zilhão – Vogal do Conselho Diretivo do INE e *Chair* do WPS;

Maria da Conceição Veiga – Diretora do Serviço de Relações Externas e Cooperação (REC) e *Co-chair* do WPS;

Marta Gonçalves – Técnica Superior do REC; Assessora para a Presidência Portuguesa do WPS;

Carolina Fresta Santos – Técnica Superior do REC; Assistente para a Presidência Portuguesa do WPS.

Esta equipa do INE terá o apoio dos peritos das áreas estatísticas cobertas pela legislação em discussão.

Para lá do processo legislativo, o INE dará atenção às ações em curso no Sistema Estatístico Europeu (SEE) relacionadas com a implementação da *Estratégia Europeia para os Dados*.

As potencialidades que as novas fontes de informação oferecem para o desenvolvimento das estatísticas oficiais nacionais e europeias são relevantes; neste contexto, importa garantir que o SEE consegue aceder de forma sustentável aos dados detidos pelos setores público e privado.

A pandemia provocada pelo COVID-19 acelerou o acesso e uso de fontes alternativas na produção estatística, permitindo desenvolver novas estatísticas no Sistema Estatístico Europeu, ainda que algumas com carácter experimental. Importa manter e expandir esse acesso que - aliado à aplicação de novas tecnologias e métodos - possibilita uma resposta mais ágil, tempestiva e inovadora às necessidades de informação dos utilizadores.

O INE irá organizar um encontro de alto nível no Sistema Estatístico Europeu aberto a *stakeholders* externos sob o mote “Data from and for Society”

➤ **Toda a informação sobre a Presidência do WPS pelo INE disponível em eu2021.ine.pt**



Da esquerda para a direita, Marta Gonçalves, Maria da Conceição Veiga, Francisco Lima, Presidente do CD do INE, Maria João Zilhão e Carolina Fresta Santos



INE DISPONIBILIZA ACESSO A MICRODADOS À ACADEMIA

SE É INVESTIGADOR TEMOS PARA SI UM SERVIÇO ÚNICO E DIRIGIDO ÀS SUAS NECESSIDADES



A comunidade académica apresenta necessidades especiais de informação estatística, nomeadamente para o desenvolvimento de trabalhos de investigação e para a elaboração de dissertações e teses.

Para responder a estas necessidades, o INE oferece, há já duas décadas, um serviço, gratuito, de acesso a microdados (dados individuais anonimizados e expurgados de segredo estatístico).

O acesso é concedido a investigadores credenciados, sob condições previamente definidas e contratualizadas.

A lista de bases de microdados disponíveis e os formulários de pedido de acreditação estão disponíveis no Portal do INE e no site da DGEEC.

A documentação preenchida deve ser remetida à DGEEC, que avalia o projeto e a condição de investigador, concede a acreditação e remete o processo ao INE.

Após acreditação, o INE disponibiliza o acesso de forma rápida e segura, através de uma *Cloud* específica para investigadores.

A Cloud2FA.INE.PT é baseada num sistema de dupla autenticação – *Two-Factor Authentication* – de modo a garantir o acesso apenas ao investigador principal, com projeto acreditado pela DGEEC.

A comunidade académica é reconhecida pelo INE como um importante utilizador de estatísticas oficiais

SERVIÇO PARA FINS DE INVESTIGAÇÃO

No âmbito deste serviço, o Instituto Nacional de Estatística estabeleceu um protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e a Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

O Protocolo tem por objeto estabelecer as formas de cooperação entre as partes, nomeadamente no que respeita às condições de acesso, para fins científicos, a dados estatísticos individuais anonimizados, constantes de bases residentes no INE, com vista a implementar o disposto nos nºs 7 e 8 do artigo 6.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 22/2008, de 13 de maio).



O acesso aos dados abrange os investigadores de universidades ou de outras instituições de ensino superior legalmente reconhecidas, bem como de organizações, instituições ou departamentos de investigação científica reconhecidos pela FCT e pela DGEEC.



A lista de bases de microdados ao dispor dos investigadores acreditados é extensa, muito completa e variada nas temáticas que abrange, possibilitando trabalhos de investigação em diversas áreas, nomeadamente: demografia, mercado de trabalho, empresas, saúde, cultura, agricultura, inovação e desenvolvimento.

O INE tem como objetivo aumentar o número e a abrangência das bases de microdados, permitindo o acesso a dados recolhidos e produzidos por si e pelas outras entidades do Sistema Estatístico Nacional, bem como a bases de microdados obtidas por via administrativa, no quadro da Administração Pública; estes dados, quando integrados entre si, permitem o estudo de importantes fenómenos da nossa sociedade, ampliando o conhecimento e o desenvolvimento futuros.

Algumas destas Bases de microdados, designadamente as recebidas através do protocolo estabelecido pelo INE com a Autoridade Tributária, só estão disponíveis para acesso em ambiente de *Safe Center*.

O INE dispõe de 4 *Safe Center*, localizados no edifício sede, em Lisboa, nas Delegações de Coimbra e do Porto, bem como um *Remote Safe Center* na Direção Regional de Estatística da Madeira (projeto que concluiu a medida #33 – “INE Remote Safe Center” do Programa Simplex 2018). O INE tem intenção de criar uma rede de *Remote Safe Centers* através de parcerias, em particular com instituições académicas.

A utilização dos *Safe Center* do INE obedece a regras próprias e está sujeita a marcação prévia.

Entre 2000 e 2020:

- ⊗ 57 bases de microdados, organizadas em 16 temas estatísticos
- ⊗ 900 pedidos de acesso
- ⊗ 1900 investigadores
- ⊗ 110 pedidos de acesso em 2020

Sobre esta matéria, Paulo Vieira, Diretor da DREM, deixa à INEWS o seu testemunho



‘É com especial satisfação que a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) passa, a partir de agora, a disponibilizar nas suas instalações o acesso ao *Safe Center* do INE.

Embora o desenvolvimento tecnológico nas últimas décadas tenha esbatido muito do isolamento natural de uma região ultraperiférica como é a Madeira, o afastamento dos grandes centros de inovação e investigação ainda tem formas de se manifestar.

Fruto da iniciativa do INE de proporcionar as condições para a disponibilização deste serviço, os investigadores residentes na RAM, que queiram aceder às bases de microdados apenas acessíveis através de *Safe Center*, já não necessitam de se deslocar ao Continente para o fazer.

Assim, espero que o *Safe Center* da DREM seja muitas vezes visitado, o que não só demonstrará a utilidade do novo serviço prestado, mas também o interesse dos investigadores da Região em utilizar a informação estatística nos seus trabalhos. Esta nova facilidade poderá até ajudar a fomentar uma maior proximidade entre a DREM e o meio académico, algo que considero desejável e até necessário.’

A ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS E O FATOR DE SUSTENTABILIDADE



A esperança de vida mantém tendência de crescimento. Quais as consequências para as pensões de velhice?

O aumento da esperança de vida, recentemente estimado, determina um agravamento do fator de sustentabilidade que passa de 15,2% em 2020, para 15,5% em 2021



Em Portugal, o valor da esperança de vida aos 65 anos constitui o valor de referência para o cálculo do fator de sustentabilidade a aplicar no cálculo das pensões de velhice do regime geral de Segurança Social e para estabelecer a idade normal de acesso à reforma, nos termos do regime legal aplicável.

➤ **SAIBA+** em ine.pt onde tem disponível um alargado leque de informação sobre a população residente no país

A esperança de vida aos 65 anos em Portugal é de 19,69 anos, para o período 2018-2020.



INQUÉRITO À FECUNDIDADE



Mantém-se a tendência de redução do número de filhos

Desde a década de 80, que se assiste a uma tendência de declínio da fecundidade. A idade média ao nascimento do 1º filho, em 2019, foi de 29,9 anos. Portugal integra o grupo de países dos 28 Estados-Membros da União Europeia com menores Índices Sintéticos de Fecundidade, ocupando o oitavo lugar mais baixo em 2018.

No **Inquérito à Fecundidade**, realizado em 2019, foram consideradas múltiplas dimensões deste fenómeno para a população que se encontra no período fértil, nomeadamente no que respeita às suas características demográficas e socioeconómicas (como a idade, o nível de instrução, o **background** migratório, a conjugalidade ou a condição perante o trabalho), à fecundidade já realizada e à desejada, às intenções e ao desejo de ter filhos, ao número ideal de filhos numa família ou às perceções e constrangimentos que influenciam a decisão de ter ou não ter filhos.

A informação representa as mulheres dos 18 aos 49 anos e os homens dos 18 aos 54 anos, residentes em Portugal.

A recolha de informação decorreu entre setembro de 2019 e fevereiro de 2020, em todo o País, pelo que os eventuais efeitos da pandemia Covid-19 nos padrões de fecundidade da população não são captados nos resultados.

A conceção do projeto, em particular no que respeita à definição dos conteúdos a observar e aos domínios de análise, beneficiou dos contributos de um grupo de investigadoras das áreas da Sociologia da Família e da Demografia.

A informação obtida constitui um instrumento relevante de apoio à definição e avaliação de políticas relacionadas com a família e a natalidade.

Análise comparada dos principais indicadores de fecundidade entre 2013 e 2019

Entre 2013 (ano do anterior inquérito) e 2019 verificaram-se alterações nos padrões de fecundidade. A fecundidade realizada em 2019 era inferior a um filho (0,86), sendo em 2013, de 1,03, tal como a intencional (0,81), e em 2013 de 0,74, conduzindo a uma fecundidade final esperada de 1,69 filhos, 0,09 abaixo do valor observado em 2013.

Em 2013, 35,3% das mulheres e 41,5% dos homens não tinham filhos, em 2019 essas proporções foram mais elevadas: 42,2% para mulheres e 53,9% para homens. A percentagem de pessoas sem filhos aumentou quase 10 pontos percentuais (p.p.), enquanto a percentagem das que tinham um filho desceu quase 6 p.p. e a percentagem das que tinham dois ou mais filhos diminuiu cerca de 4 p.p.. Em 2019, quase metade dos inquiridos não tinham filhos, cerca de um quarto tinham um filho e perto de um terço tinham dois ou mais filhos.

Considerando apenas as mulheres que pensavam ter filhos no futuro, a proporção daquelas que pretendiam ter filhos nos próximos três anos baixou de 49,0% para 43,0%.

O número ideal de filhos numa família e o número de filhos desejados pelas pessoas eram ambos superiores a dois, enquanto o total de filhos esperados ao longo da vida ficou aquém deste valor: as mulheres esperavam ter 1,75 filhos e os homens 1,65.



Algumas conclusões de 2019

42,2% das mulheres e mais de metade dos homens (53,9%) não tinham filhos; mais de metade das mulheres (55,1%) e quase metade dos homens (47,3%) não tencionavam ter ou vir a ter filhos; e 9,7% das pessoas, (8,4% das mulheres e 11,0% dos homens) não tinham nem tencionavam ter filhos.

As mulheres (93,4%) e os homens (97,6%) com idades dos 18 aos 29 anos não tinham filhos e mais de metade dos homens dos 30 aos 39 (54,6%) encontravam-se na mesma situação.

Para as pessoas que não tinham e disseram não tencionar vir a ter filhos, a vontade própria e o facto de a maternidade ou paternidade não fazerem parte do seu projeto de vida foram os motivos mais apontados para esta escolha.

O número médio de filhos que as pessoas esperavam vir a ter (fecundidade final esperada) no grupo etário dos 18 aos 29 anos, era de 1,91 para mulheres e de 1,88 para homens. O número médio de filhos desejados variava pouco com a idade, sendo sempre ligeiramente superior aos 2 filhos.

 As mulheres e os homens nascidos fora de Portugal, ou com pelo menos um dos pais nascidos fora de Portugal (pessoas com *background* migratório), esperavam vir a ter ao longo da vida um maior número de filhos do que pessoas nascidas em Portugal e com os pais nascidos em Portugal. Os homens com *background* migratório desejavam 2,39 filhos e as mulheres com *background* migratório desejavam 1,84 filhos.

As pessoas em situação de conjugalidade (formalizada ou não) tinham, em média, 1,19 filhos, no caso das mulheres, e 1,06, no dos homens, e desejavam 2,26 filhos, no caso das mulheres, e 2,27, no dos homens, valores mais elevados do que os observados para os que não tinham cônjuge ou companheira/o.

Para as mulheres empregadas e desempregadas, os níveis de fecundidade eram idênticos. No caso dos homens a fecundidade realizada e final esperada era superior nos empregados (0,89 e 1,66, respetivamente), comparativamente aos desempregados (0,48 e 1,48, respetivamente).

Mulheres e homens dos 30 aos 39 anos consideravam ter menos filhos do que desejavam: 65,4% das mulheres dos 30 aos 39 anos e 72,8% dos homens com as mesmas idades.

A grande maioria das pessoas considerou que deviam existir apoios para que as pessoas tenham mais filhos: 89,8% das mulheres e 85,9% dos homens.



Como eram as pessoas sem filhos em 2019?

- ⊗ Eram maioritariamente homens: 58,8%
- ⊗ Pertenciam ao escalão etário dos 18 a 29 anos: 58,2%
- ⊗ Não tinham cônjuge ou companheira/o: 53,2%
- ⊗ Viviam com o pai ou a mãe ou ambos: 71,0%
- ⊗ Tinham um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário: 43,6%
- ⊗ Tinham um emprego: 63,9%
- ⊗ Tinham, em média, 1 ou 2 irmãos
- ⊗ Tencionavam vir a ter filhos: 69,6%
- ⊗ Consideravam 2 o número de filhos desejados: 46,7%
- ⊗ Consideravam que 2 é o número ideal de filhos numa família: 61,3%

Como eram as pessoas com filhos em 2019?

- ⊗ Eram maioritariamente mulheres: 52,8%
- ⊗ Tinham 2 filhos: 45,6%
- ⊗ Pertenciam ao escalão etário dos 40 a 49 anos: 53,2%
- ⊗ Tinham cônjuge ou companheira/o: 87,0%
- ⊗ Viviam com cônjuge/companheira/o: 75,7%
- ⊗ Tinham um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao ensino básico: 43,7%
- ⊗ Tinham um emprego: 88,4%
- ⊗ Tinham, em média, 2 ou 3 irmãos
- ⊗ Não tencionavam vir a ter mais filhos: 79,9%
- ⊗ Consideravam 2 o número de filhos desejados: 52,5%
- ⊗ Consideravam que 2 é o número ideal de filhos numa família: 59,5%

INQUÉRITO AO CONSUMO DE ENERGIA NO SETOR DOMÉSTICO

Recolha de dados em curso até abril de 2021



O INE está a realizar o Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico (ICESD) em colaboração com Direção Geral de Energia e Geologia, entidade com delegação de competências do INE para a produção de estatísticas oficiais, na sua área de especialidade.

Este inquérito é dirigido a mais de 11 mil alojamentos, localizados em todo o território nacional.

A recolha de dados, que teve início em dezembro 2020, está a ser efetuada pela Internet, prevendo-se que, em fase mais adiantada do inquérito, os alojamentos que ainda não tiverem respondido, sejam entrevistados por via telefónica.

O preenchimento do questionário *web* foi simplificado, possibilitando a inserção do Código de Ponto de Entrega (CPE) e do Código Universal de Instalação (CUI), evitando a necessidade de transcrição da informação das faturas mensais de eletricidade e de gás natural.

Principais objetivos dos resultados a produzir:

- ⊗ Caracterizar os alojamentos familiares no que se refere a fontes de energia utilizadas;
- ⊗ Quantificar e caracterizar os equipamentos existentes nos alojamentos familiares, de acordo com a finalidade e a intensidade da sua utilização;
- ⊗ Determinar a quantidade e o valor do consumo energético para fins domésticos nos alojamentos familiares, de acordo com a finalidade da utilização e o tipo de energia;
- ⊗ Conhecer o grau de penetração de tecnologias de eficiência energética e uso de fontes de energia renovável.



O ICESD pretende dar resposta ao Regulamento (UE) N.º 431/2014 da Comissão, através de indicadores que permitam avaliar as políticas implementadas respeitantes à eficiência energética e ao uso de energias renováveis no sector doméstico e, também, a outras instituições internacionais como a Agência Internacional de Energia e a OCDE.

O ICESD contempla um novo módulo sobre condições de conforto do alojamento que permitirá aferir potenciais condições de pobreza energética, apoiando a concretização de objetivos definidos no Plano Nacional Integrado Energia e Clima (PNEC 2030).

Através de protocolo específico com a ADENE – Agência para a Energia, o INE terá acesso (após consentimento dos respondentes e titulares dos contratos de fornecimento de gás natural e de eletricidade) aos dados do consumo de gás natural e das leituras de eletricidade por via do Operador Logístico de Mudança de Comercializador (OLMC).



Se for contactado

RESPONDA EM
icesd.ine.pt

Obrigado pela sua colaboração.

INQUÉRITO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS EDIÇÃO 2020

RECOLHA DE DADOS EM CURSO



O INE está a efetuar o Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF)

 Os dados recolhidos incidem, principalmente, sobre o património ou riqueza líquida das famílias residentes em Portugal, nomeadamente sobre os ativos reais, os ativos financeiros e as dívidas, e permitem relacioná-los com alguns aspetos demográficos e socioeconómicos, incluindo o rendimento e consumo.

A edição de 2020 integra uma nova secção dedicada ao impacto da pandemia COVID-19 na situação financeira das famílias, na qual são efetuadas perguntas associadas à perda de emprego ou encerramento de negócio, à reorganização do trabalho e à redução total ou parcial dos rendimentos.

Este inquérito é realizado, pela quarta vez, em parceria com o Banco de Portugal. O ISFF insere-se no projeto europeu “Household Finance and Consumption Survey”, permitindo obter informação comparável sobre a situação financeira das famílias nos países que constituem a Área do Euro.

A recolha da informação decorre em todo o território nacional, entre outubro de 2020 e janeiro de 2021, por entrevista telefónica e internet, junto de uma amostra de perto de 15 mil famílias.

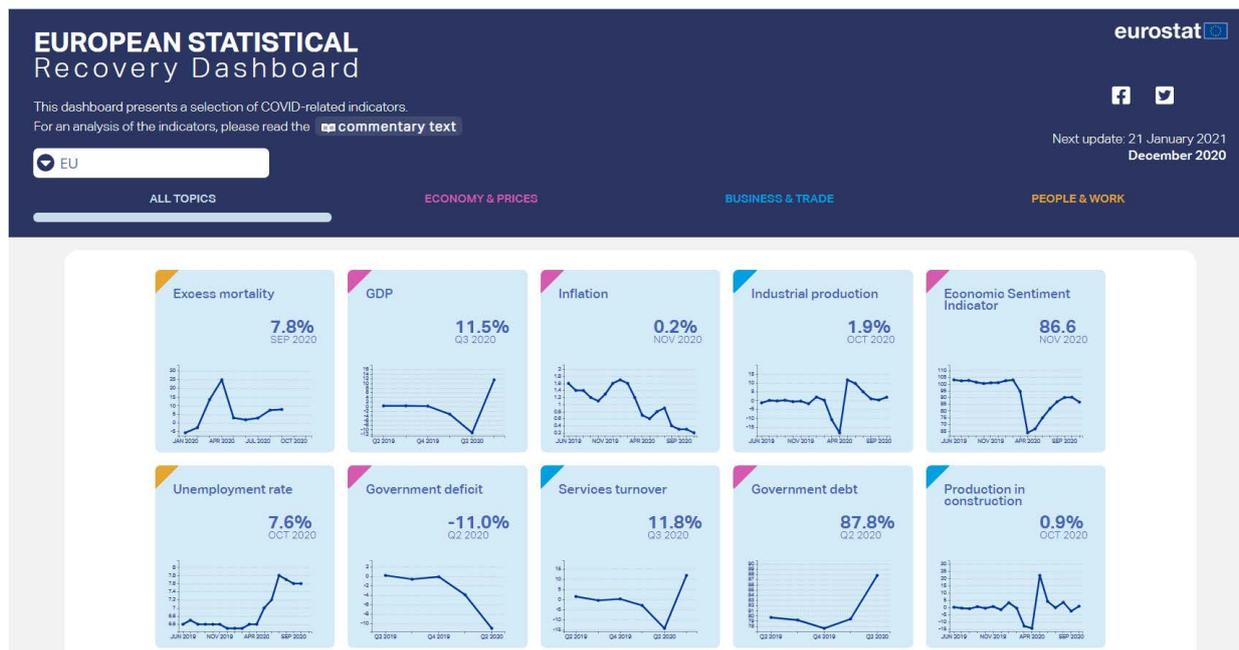
Se for contactado, responda ao Inquérito. O INE agradece a sua colaboração.

Para esclarecimento de dúvidas webinq@ine.pt



NO MUNDO DA
ESTATÍSTICA

DASHBOARD: ESTATÍSTICAS DA RECUPERAÇÃO EUROPEIA



Foi recentemente lançado o *European Statistical Recovery Dashboard*, nova ferramenta que disponibiliza um vasto leque de indicadores, relevantes para o acompanhamento da recuperação económica e social, no quadro da pandemia COVID-19.

Este *Dashboard* reúne indicadores mensais e trimestrais, sobre diversas áreas, como desenvolvimentos macroeconómicos, negócios e comércio e mercado de trabalho. Será atualizado, a cada mês, com os últimos dados disponíveis e enriquecido com novos indicadores.

É possível efetuar comparações entre países e períodos temporais. Os dados podem ser descarregados e reutilizados. Cada edição apresentará uma descrição da situação económica e social, referente ao período em análise.



Aceda em:

<https://ec.europa.eu/eurostat/cache/recovery-dashboard>

LANÇAMENTO DO RELATÓRIO ESTATÍSTICO ANUAL DO OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

18 de dezembro 2020
Salão Nobre do Instituto Nacional de Estatística



A propósito do Dia Internacional dos Migrantes teve lugar o lançamento da edição 2020 do Relatório Estatístico Anual do Observatório das Migrações

A apresentação do relatório realizou-se numa sessão presencial e virtual que contou, na Sessão de Abertura, com a presença da Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, e do Presidente do Conselho Diretivo do INE, Francisco Lima.

A sessão virtual, com cerca de trezentos inscritos, contou com intervenções de alguns Conselheiros do Conselho para as Migrações, em representação das Comunidades Brasileira, Moçambicana, Santomense e Indiana, bem como da Diretora do Programa de Doutoramento em Migrações do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, da Universidade de Lisboa.

A Sessão foi encerrada pela Alta-Comissária para as Migrações, Sónia Pereira, e pela Diretora do Observatório das Migrações e coordenadora do Relatório, Catarina Oliveira.

No preâmbulo da publicação pode ler-se:

“A informação deste Relatório é da maior relevância, permitindo uma monitorização e uma avaliação das políticas públicas através de indicadores sociais, económicos, educacionais e cívicos. Resulta do compromisso de contribuir para uma maior compreensão das migrações através de informação clara e sistematizada, de forma acessível. Paralelamente, este Relatório constitui um exemplo do empenho para a concretização das medidas de continuidade do Plano para a Implementação do Pacto Global para as Migrações”... (citação da Secretária de Estado para a Integração e as Migrações).





Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Prof.ª Doutora Cláudia Pereira e o Presidente do INE, Prof. Doutor Francisco Lima



Alta-Comissária para as Migrações, Prof.ª Doutora Sónia Pereira e o Presidente do INE, Prof. Doutor Francisco Lima



No Salão Nobre do INE



Diretora do Observatório das Migrações,
Prof.ª Doutora Catarina Oliveira

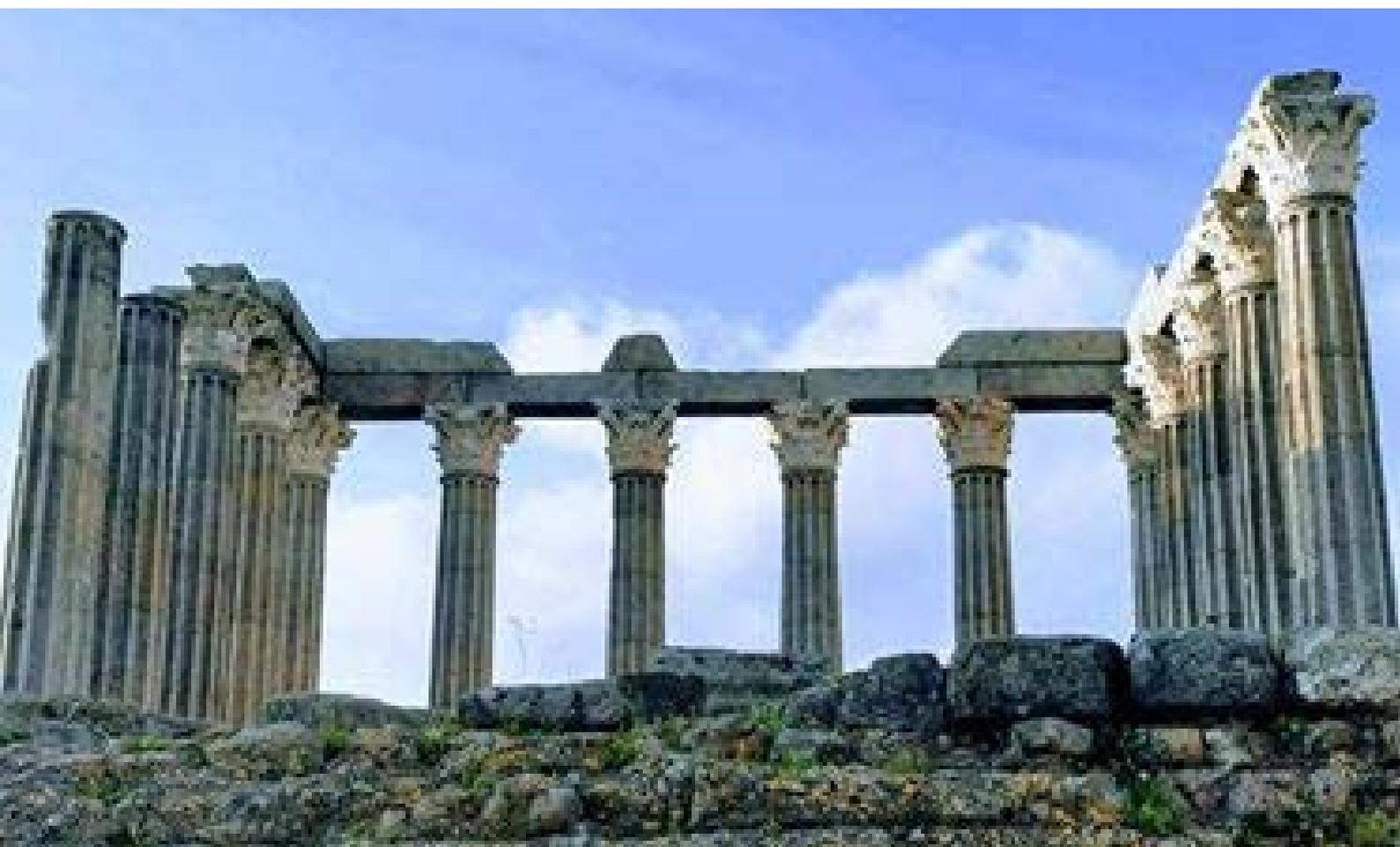
XXV CONGRESSO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTATÍSTICA

📅 13 a 16 de outubro 2021



XXV Congresso
Sociedade Portuguesa
de Estatística

2021 Évora



Local: Hotel Évora

Organização: Sociedade Portuguesa de Estatística e Universidade de Évora

Mais informação



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



SPE

Sociedade Portuguesa
de Estatística

IFCS 2022 – XVII CONGRESSO DA IFCS

Porto, 19 a 23 de julho de 2022



A IFCS - *International Federation of Classification Societies*, é a federação internacional de sociedades da área de classificação e análise de dados, da qual a CLAD é membro fundador.

Está já confirmada a participação, como Keynote Speakers, dos professores Charles Bouveyron (Université Côte d'Azur, Nice, França), Dianne Cook (Monash University, Australia), e João Gama (Universidade do Porto, Portugal).

 A Comissão Organizadora Local, presidida pela Prof^a Paula Brito, renova o convite a todos os interessados nas áreas da estatística aplicada, análise de dados e ciência de dados, a participarem.

Esta conferência, inicialmente prevista para 24 a 28 de agosto de 2021, foi adiada devido à pandemia COVID-19.

Para esclarecimentos, contactar a organização:
ifcs2022@fep.up.pt

 **Consulte informação mais detalhada**
ifcs2022.fep.up.pt





NA ATUALIDADE...

INQUÉRITOS EM JANEIRO/FEVEREIRO DE 2021



ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ESTABELECIMENTOS

	Janeiro	Fevereiro
Comércio Internacional	Internet	Internet
Comércio Internacional - Trabalhos de reparação	Internet	Internet
Comércio Interno - Empresas	Internet	Internet
Comércio Interno - Unidades comerciais de dimensão relevante	Internet	Internet
Conjuntura - Investimento / Construção / Indústria / Comércio / Serviços	Internet	Internet
Empresas não financeiras	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet	Internet
Mercado de Trabalho - Custo do Trabalho nas Empresas	Internet	Internet
Operações Urbanísticas - Loteamento Urbano; Remodelação de Terrenos; Edificação e Demolição de Edifícios; Obras Concluídas; Alterações de Utilizações dos edifícios	Internet	Internet
Preços - Materiais de Construção	Internet	Internet
Preços - Meios Produção	Internet	Internet
Preços - Produção de Produtos Industriais	Internet	Internet
Preços - Produção de serviços (Transporte Rodoviário de Mercadorias)	Internet	Internet
Preços - Produtos agrícolas	Internet	Internet
Produção Animal - Aves e Coelhos Aprovados para Consumo Público	Internet	Internet
Produção Animal - Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet	Internet
Produção Animal - Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Internet	Internet
Produção Animal - Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet	Internet
Produção Animal - Recolha, tratamento e transformação do leite	Internet	Internet
Produção industrial	Internet	Internet
Saúde - Hospitais	Internet	Internet
Transportes - Fluvial	Internet	Internet
Transportes - Metropolitano	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Mercadorias	Internet	Internet
Transportes - Rodoviário de Passageiros	Internet	Internet
Turismo - Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet	Internet
Volume de Negócios e Emprego (Indústria, Construção, Comércio e Serviços)	Internet	Internet

Preços no Consumidor Internet/telefone/ Internet/telefone/
presencial presencial

Horticultura Internet/telefone/ Telefone/
presencial presencial



ÀS FAMÍLIAS

Conjuntura: Consumidores	Telefone	Telefone
Deslocação dos Residentes	Telefone	Telefone
Emprego	Telefone	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone	Telefone
Situação Financeira das Famílias	Internet/Telefone	-
Consumo de Energia no Sector Doméstico	Internet	Internet/telefone

O INE DIVULGA EM JANEIRO DE 2021

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

➤ DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Dezembro de 2020	04 de janeiro de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Dezembro de 2020	04 de janeiro de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Novembro de 2020	07 de janeiro de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Novembro de 2020	08 de janeiro de 2021
Perspetivas de Exportação de Bens - 1ª Previsão	2021	11 de janeiro de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Novembro de 2020	11 de janeiro de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Novembro de 2020	12 de janeiro de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Dezembro de 2020	13 de janeiro de 2021
Atividade Turística	Novembro de 2020	15 de janeiro de 2021
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Novembro de 2020	18 de janeiro de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Dezembro de 2020	19 de janeiro de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Dezembro de 2020	19 de janeiro de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Dezembro de 2020	20 de janeiro de 2021
Procura Turística dos Residentes	3.º Trimestre de 2020	25 de janeiro de 2021
Inquérito de Conjuntura ao Investimento	2.º Semestre de 2020	25 de janeiro de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Janeiro de 2021	28 de janeiro de 2021
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Dezembro de 2020	28 de janeiro de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Janeiro de 2021	29 de janeiro de 2021
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Dezembro de 2020	29 de janeiro de 2021
Índices de Produção Industrial	Dezembro de 2020	29 de janeiro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Dezembro de 2020	29 de janeiro de 2021



O INE DIVULGA EM FEVEREIRO DE 2021

No quadro da pandemia COVID-19, é possível que venham a observar-se alterações aos calendários de divulgação previstos, para as quais o INE solicita a compreensão dos cidadãos e da comunicação social.

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	Período de referência	Data de divulgação
Atividade Turística - Estimativa Rápida	Dezembro de 2020	01 de fevereiro de 2021
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	4.º Trimestre de 2020	02 de fevereiro de 2021
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	3.º Trimestre de 2020	02 de fevereiro de 2021
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Dezembro de 2020	08 de fevereiro de 2021
Estatísticas do Comércio Internacional	Dezembro de 2020	09 de fevereiro de 2021
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Dezembro de 2020	09 de fevereiro de 2021
Índice de Preços no Consumidor	Janeiro de 2021	10 de fevereiro de 2021
Estatísticas do Emprego	4.º Trimestre de 2020	10 de fevereiro de 2021
Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção	Dezembro de 2020	10 de fevereiro de 2021
Estatísticas do Emprego - Remuneração bruta mensal por trabalhador (STATSLAB)	4ºT/2020	11 de fevereiro de 2021
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Dezembro de 2020	11 de fevereiro de 2021
Estatísticas Vitais - Dados Preliminares	2020	11 de fevereiro de 2021
Índice de Custo do Trabalho	4.º Trimestre de 2020	12 de fevereiro de 2021
Atividade Turística	Dezembro de 2020	15 de fevereiro de 2021
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Dezembro de 2020	17 de fevereiro de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Janeiro de 2021	17 de fevereiro de 2021
Previsões Agrícolas	Janeiro de 2021	18 de fevereiro de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Janeiro de 2021	18 de fevereiro de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Janeiro de 2021	18 de fevereiro de 2021
Rendimento e Condições de Vida - Dados provisórios	2020	19 de fevereiro de 2021
Causas de Morte	2019	22 de fevereiro de 2021
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Fevereiro de 2021	25 de fevereiro de 2021
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Fevereiro de 2021	26 de fevereiro de 2021
Contas Nacionais Trimestrais	4.º Trimestre de 2020	26 de fevereiro de 2021

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES



Estatísticas da Produção Industrial 2019



Divulga os principais resultados da produção industrial portuguesa, abrangendo os produtos produzidos (em volume), os produtos vendidos (em volume e valor) e a prestação de serviços (em valor). Para o efeito, utiliza metodologias e listas de produtos harmonizadas no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) nº 3924/91, de 1991.12.19 e o Regulamento (CE) nº 912/2004, de 2004.04.29.

Sabia que, em 2019...

- > O total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria atingiu 94,1 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 2,7% face ao ano anterior (+7,1% em 2018).
- > As atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da indústria, foram a Fabricação de veículos automóveis (...), as Indústrias alimentares e a Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos (...) com +1,5 p.p., +0,4 p.p. e +0,3 p.p., respetivamente. Em contrapartida, as atividades que contribuíram negativamente foram a Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, com -0,5 p.p., as Indústrias metalúrgicas de base e a Indústria do couro e dos produtos de couro, ambas com 0,2 p.p.
- > O valor da produção industrial vendida no mercado nacional aumentou 2,2% (+6,8% em 2018). Para esta evolução, destacaram-se a Fabricação de pasta, de papel (...), e a Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...), com igual contributo de 0,6 p.p., e as Indústrias alimentares, com 0,5 p.p..



Estatísticas Demográficas 2019



Análise global da situação demográfica em Portugal, onde sobressaem as tendências e fenómenos mais relevantes registados em temáticas tão diversificadas como o volume e a estrutura etária da população residente, o crescimento natural e migratório, a natalidade e fecundidade, a mortalidade geral e infantil e a esperança de vida, a formação e dissolução familiar (casamentos celebrados e casamentos dissolvidos por divórcio e por morte), os fluxos migratórios internacionais, a população estrangeira e a aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa.

Sabia que, em 2019...

- > A população residente em Portugal foi estimada em 10 295 909 pessoas, de que resultou uma taxa de crescimento efetivo de 0,19%, decorrente de uma taxa de crescimento natural de -0,25% e de uma taxa de crescimento migratório de 0,43%.
- > Registaram-se 86 579 nados vivos, filhos de mães residentes em território nacional, menos 0,5% em relação a 2018.
- > Da totalidade dos óbitos registados, 85,6% ocorreu em idades iguais ou superiores a 65 anos (85,5% em 2018).
- > Pelo terceiro ano consecutivo, o número de imigrantes permanentes (72 725) ultrapassou o de emigrantes permanentes (28 219), resultando num saldo migratório positivo de 44 506 pessoas (11 570 em 2018).



Atividade Económica 2019



Com uma edição em português e outra em inglês, esta publicação disponibiliza informação estatística de síntese que permite uma caracterização geral da atividade económica de Portugal, referente aos temas:

Contas Nacionais — Preços — Mercado de trabalho — Ambiente — Empresas — Inovação e conhecimento — Agricultura — Pescas — Indústria e energia — Construção e habitação — Transportes — Turismo — Comércio internacional.



Sabia que, em 2019...

- > O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume, tendo atingido, em termos nominais, 213,3 mil milhões de euros (+4,0% face a 2018).
- > A taxa de variação média anual da inflação (IPC) foi 0,3%, taxa inferior em 0,7 p.p. face à de 2018.
- > A População Ativa ascendeu a 5 252,6 mil pessoas, correspondente a uma taxa de atividade (15 e mais anos) de 59,3%, superior em 0,2 p.p. à de 2018.
- > Existiam em Portugal 436 697 sociedades não financeiras (+ 5,5% face a 2018). O pessoal ao serviço, o volume de negócios e o valor acrescentado bruto (VAB) cresceram 4,5%, 4,1% e 5,9% respetivamente, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+5,1%, +6,9% e +6,4% em 2018, pela mesma ordem).



Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2019



Apresenta os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de transportes e comunicações, distribuídos por oito capítulos temáticos: Contexto económico e contexto europeu — Transporte ferroviário (caminho de ferro e metropolitano) — Transporte rodoviário — Transporte marítimo e fluvial — Transporte aéreo — Transporte por conduta (gasoduto e oleoduto) — Comércio Internacional por modos de transporte — Comunicações.

Novidade

Divulgam-se, pela primeira vez, os resultados do transporte rodoviário de mercadorias realizado em Portugal (nacional e internacional) relativos a 2019, efetuado por veículos de matrícula estrangeira.

Sabia que, em 2019...

> O volume de negócios (VFN) do setor de Transportes e Armazenagem registou um abrandamento do seu ritmo de crescimento (+5,5% em 2019, +7,2% no ano anterior) ascendendo a um total de 23,1 mil milhões de euros.

- > Na União Europeia (UE28), o transporte de mercadorias continuou a ser assegurado maioritariamente pelo tráfego rodoviário, o qual detém a maior expressão em volume (73,8%, +0,4 p.p.), seguido do marítimo (18,6%, -0,2 p.p.), ferroviário (7,5%, -0,3 p.p.) e aéreo (0,1%, 0 p.p.).
- > O número de passageiros transportados por comboio atingiu os 175,3 milhões, registando-se um aumento de 18,9% (+3,9% em 2018). O respetivo volume de transporte aumentou 10,6% (+2,2% em 2018), cabendo-lhe um valor total de 5,0 mil milhões de passageiros-quilómetro.



Estatísticas do Comércio Internacional 2019



Analisa os resultados definitivos do comércio internacional distribuídos pelos capítulos temáticos: Resultados globais — Principais países clientes e fornecedores — Principais bens transacionados — Índices de valor unitário — Comércio eletrónico.

As estatísticas do comércio internacional de bens incluem as estatísticas do comércio Intra-UE, obtidas através da informação proveniente do sistema Intrastat, e as do comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias. Nesta edição, merece especial destaque a análise realizada às transações de bens (importações) efetuadas com recurso ao comércio eletrónico, no período 2018-2019.

Publicações mais recentes

Sabia que, em 2019...

- > As exportações de bens aumentaram 3,5% (+2 053 milhões de euros) em termos nominais, face ao ano anterior, atingindo 59 903 milhões de euros. O valor das importações de bens totalizou 79 977 milhões de euros, em resultado do acréscimo de 6,0% (+4 538 milhões de euros) relativamente a 2018.
- > A balança comercial de bens registou um aumento do défice de 2 485 milhões de euros face ao ano anterior (1 863 milhões de euros provenientes do comércio Intra-UE e 623 milhões de euros do comércio Extra-UE), atingindo um saldo negativo de 20 074 milhões de euros.
- > Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações aumentaram 4,4% e as importações 6,8% (+5,4% e +8,0%, respetivamente em 2018) e o défice aumentou 2 155 milhões de euros, atingindo 14 636 milhões de euros.

➤ **REVSTAT – Statistical Journal** **Vol. 18, Number 5 – October 2020**



Edição especial assinala o Dia Mundial da Estatística (20 de outubro)

Com um papel de destaque no desenvolvimento da Ciência Estatística, esta prestigiada revista, editada em inglês, aposta fortemente em teorias inovadoras, métodos e aplicações em diferentes ramos do conhecimento, beneficiando, ainda, de um acesso aberto que facilita a revisão pelos pares e o intercâmbio de ideias.

Artigos deste número

COVID-19 em foco

- > **INDEX Statistics in Times of Pandemics: the Role of Statistical and Epidemiological Methods During the COVID-19 Emergency**
(Invited Paper with Discussion)
Baltazar Nunes, Constantino Caetano, Liliana Antunes and Carlos Dias
- > **Endemic-Epidemic Framework Used in COVID-19 Modelling**
(Discussion on the paper by Nunes, Caetano, Antunes and Dias)
M. Bekker-Nielsen Dunbar and L. Held
- > **A Brief Appraisal of the COVID-19 Pandemic in Portugal**
(Discussion on the paper by Nunes, Caetano, Antunes and Dias)
M. Gabriela M. Gomes
- > **Rejoinder**
(Discussion on the paper by Nunes, Caetano, Antunes and Dias)
Baltazar Nunes, Constantino Caetano, Liliana Antunes and Carlos Dias
- > **Matched Pairs with Binary Outcomes**
Christiana Kartsonaki and D.R. Cox
- > **The xgamma Family: Censored Regression Modelling and Applications**
Gauss M. Cordeiro, Emrah Altun, Mustafa C. Korkmaz, Rodrigo R. Pescim, Ahmed Z. Afify and Haitham M. Yousof
- > **The Fay-Herriot Model in Small Area Estimation: EM Algorithm and Application to Official Data**
José Luis Ávila-Valdez, Mauricio Huerta, Víctor Leiva, Marco Riquelme and Leonardo Trujillo

- > **A Unification of Families of Birnbaum-Saunders Distributions with Applications**
Guillermo Martínez-Flórez, Heleno Bolfarine, Yolanda M. Gómez and Héctor W. Gómez
- > **Modelling Irregularly Spaced Time Series under Preferential Sampling**
Andreia Monteiro, Raquel Menezes and Maria Eduarda Silva
- > **On a Sum and Difference of Two Lindley Distributions: Theory and Applications**
Christophe Chesneau, Lishamol Tomy and Jiju Gillariose
- > **Nonparametric Estimation of ROC Surfaces under Verification Bias**
Khanh To Duc, Monica Chiogna and Gianfranco Adimari

As publicações do INE

Estão disponíveis em
www.ine.pt/Produtos/Publicações*

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

* Para edições anteriores a 2000 consulte
Produtos/ Biblioteca Digital

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Participaram nesta edição

Carlos Carvalho

Carlos Santos

Conceição Veiga

Cristina Neves

Daniela Ramos

Eduarda Góis

Joana Malta

João Varela

Marta Gonçalves

Paula Paulino

Sónia Torres

Design e Paginação

Isabel Guedes

Cristina Drago

Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

➤ Contactos

newsletter@ine.pt

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

➤ Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt

➤ Apoio a Utilizadores

+351 218 440 695

info@ine.pt

Fotografias: www.pexels.com
www.freepik.com
www.unsplash.com





ww.ine.pt